








14 de maio de 2024

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES (019) 3705-2209 ri@aerisenergy.com.brri.aerisenergy.com.br

DESTAQUES DO 1T24

-  **A Receita Operacional Líquida (ROL)** no 1T24 foi de R\$ 515,4 milhões, **uma redução de 26,7% vs 4T23;**
-  No 1T24, o **Prejuízo Líquido** foi de R\$ 41,2 milhões **redução de 35,4% vs 4T23;**
-  No 1T24 o **EBITDA** foi R\$ 42,5 milhões, **crescimento de 24,9% vs 4T23**. A **margem EBITDA** no 1T24 foi de **8,2% aumento de 3,4 p.p. vs 4T23;**
-  Os **Investimentos** totalizaram R\$ 14,9 milhões no 1T24;
-  **Aprovação do grupamento das ações;**
-  **Potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo** totalizam 2.563 sets de pás com potência equivalente de 12,2 GW. Usando-se a taxa de câmbio de encerramento do 4T23, a receita líquida potencial dos contratos de longo prazo da Companhia totaliza R\$ 10 bilhões;

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi marcado por um recorde de instalações na indústria eólica global. Segundo dados do relatório do Global Wind Energy Council (GWEC), foram instalados 117 GW em nova capacidade, crescimento de 50% vs 2022. Com as metas estabelecidas durante a COP28 de triplicar as energias renováveis até 2030, a GWEC aumentou suas previsões de crescimento para 2024-2030 em 10%, agora prevendo 1.210 GW, devido à implementação de políticas industriais nacionais nas principais economias, e espera-se que esse crescimento seja impulsionado pela energia eólica offshore. Os países que ganharam destaques em instalações foram: China que lidera o ranking, contribuindo com 65% do total e adicionando 75 GW de nova capacidade, seguido de EUA e em terceiro lugar o Brasil, que totalizou 4,8 GW de novas instalações, classificado como o terceiro maior mercado global. O relatório ainda destaca o Brasil por seu compromisso com a transição energética, impulsionado pela mudança de governo e os esforços de diversos ministérios em promover a reindustrialização do país. Isso teve um impacto positivo no crescimento da indústria eólica, especialmente em 2023, marcado pela retomada pós-pandemia, um novo governo e avanços no planejamento de energia eólica offshore. Apesar disso, foi relatado também o enfraquecimento, nos últimos três anos, da cadeia produtiva eólica brasileira: fabricantes têm se mudado do país ou reduzido a produção, além de condições macroeconômicas desafiadoras, como por exemplo juros internos altos. Em meio a isso, a GWEC, em conjunto com a ABEEólica, estão focadas no fortalecimento dessa cadeia produtiva e um dos pontos destacado pela GWEC foi sobre o Projeto de Lei 11.247/18 – Projeto de Lei da energia eólica offshore - que visa estabelecer um quadro regulatório para a energia eólica offshore. O projeto já foi aprovado pela Câmara dos deputados e espera-se que a aprovação final pelo Senado aconteça até o final do primeiro semestre deste ano. O ano de 2024 será um ano de implementação, em que o planejamento para a transição energética será colocado em prática.

A Aeris entregou no 1º trimestre de 2024, uma receita de R\$ 515,4 milhões, redução de 26,7% vs 4T23, devido principalmente ao descomissionamento de cinco linhas ocorridas no período, conforme previsto. Já o EBITDA foi de R\$ 42,5 milhões, um crescimento de 24,9% quando comparado ao último trimestre, atingindo uma margem de 8,2%. Essa melhora na margem EBITDA é resultado do plano de reestruturação de processos e de melhoria da eficiência que está sendo implementado. Esse plano visa estabelecer as bases necessárias para a continuidade dos negócios com os demais clientes, bem como alavancar a introdução dos novos produtos futuros.

Ao final desse trimestre tivemos o encerramento do contrato de fornecimento de pás entre a Aeris e Siemens Gamesa, conforme previsto; e no dia 11 de abril divulgamos via Fato Relevante a aprovação da proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1.

Para os próximos meses, entraremos no período de pré-operação de duas novas linhas de produção. Essas duas novas linhas têm previsão de amadurecimento dentro de 12 meses.

E por fim, continuamos comprometidos em promover o crescimento da energia eólica no Brasil e no mundo, melhorando nossos processos para expandir horizontes e aumentar cada vez mais a participação da Aeris no processo global de transição energética. E alinhado a isso, praticando o que sempre reforçamos internamente: Cuidar e Desenvolver nossos colaboradores, Focar na Qualidade do nosso produto e Gerar Valor para atender às expectativas dos mais diversos stakeholders.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais	1T24	4T23	3T23	2T23	1T23
Sets¹	129	163	159	175	144
Produção em MW equivalentes²	616	802	786	863	692
Mercado interno	616	802	786	863	692
Mercado externo	0	0	0	0	0
Linhas de produção ativas³	10	15	15	15	15
Linhas maduras⁽⁴⁾	10	15	15	15	15
Linhas não Maduras	0	0	0	0	0

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
(2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
(3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
(4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

No 1T24 foram descomissionadas cinco linhas maduras, já previstas, ficando com um total de 10 linhas maduras no período.

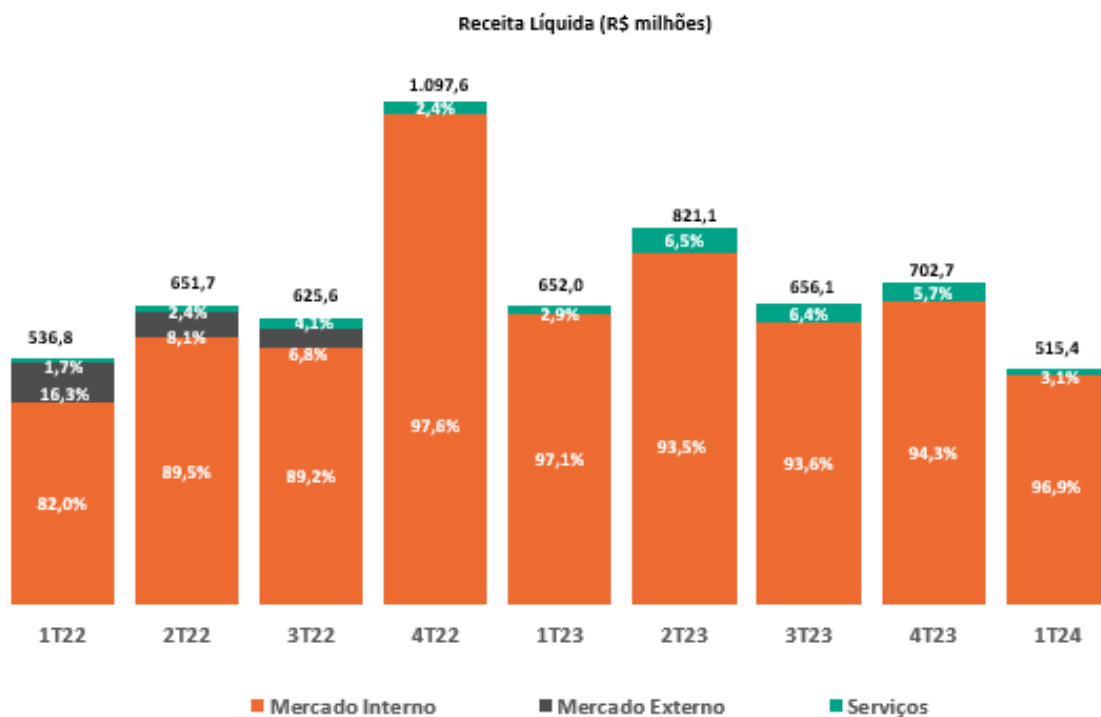
Destques Financeiros	1T24	4T23	1T23	Var. 1T24/4T23	Var. 1T24/1T23
R\$ em milhares de reais					
Retorno sobre o Capital Investido¹	7,5%	13,1%	13,8%	-5,6 pp	-6,3 pp
Receita Líquida	515.445	702.723	652.013	-26,7%	-20,9%
Pás - Mercado Interno	499.638	662.888	633.014	-24,6%	-21,1%
Pás - Exportação	0	0	0	-	-
Serviços	15.807	39.835	19.000	-60,3%	-16,8%
Resultado Líquido do período	-41.248	-63.853	15.730	-35,4%	-
Margem Líquida	-8,0%	-9,1%	2,4%	+1,1 pp	-10,4 pp
EBITDA²	42.475	34.020	139.700	24,9%	-69,6%
Margem EBITDA	8,2%	4,8%	21,4%	+3,4 pp	-13,2 pp

- (1) Calculado através do NOPAT (Lucro Operacional após os Impostos) dos 12 meses anteriores dividido pela média do Capital Investido no final do período corrente com o final do exercício social anterior;
(2) EBITDA Ajustado.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)

No 1T24 a ROL foi de R\$ 515,4 milhões, uma redução de 26,7% quando comparado ao 4T23. A ROL de pás apresentou diminuição de 24,6% em relação a 4T23, resultado da redução de 23,2% no volume de pás em MW equivalentes produzidas no período devido principalmente pelo descomissionamento de cinco linhas ocorridas no trimestre.

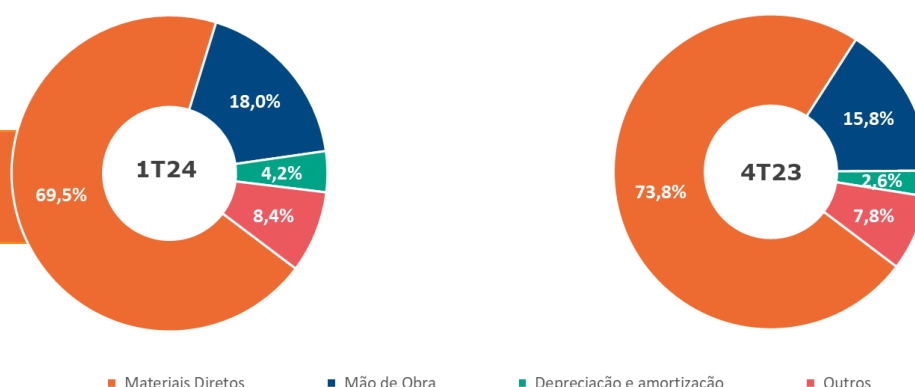
A unidade de negócios de serviços apresentou uma redução de 60,3% na ROL, 1T24 vs 4T23, devido à sazonalidade do mercado americano no período.



CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

R\$ em milhares de reais	1T24	4T23	1T23	Var. 1T24/4T23	Var. 1T24/1T23
Receita Líquida	515.445	702.723	652.013	-26,7%	-20,9%
(Custo do Produto Vendido)	470.269	651.995	499.022	-27,9%	-5,8%
Margem Bruta	8,8%	7,2%	23,5%	+1,5 pp	-14,7 pp

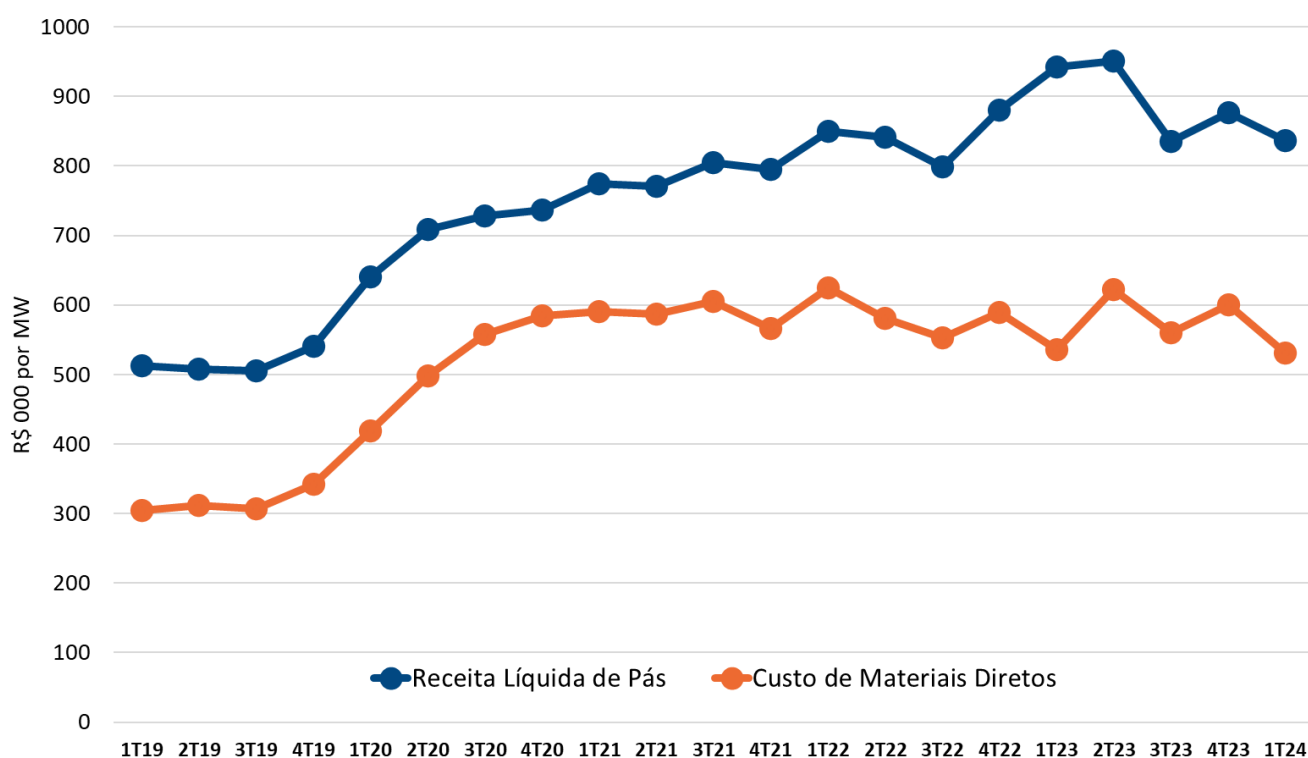
No 1T24 a margem bruta apresentou um aumento de 1,5 pontos percentuais em relação ao 4T23, atingindo uma margem de 8,8%, esse aumento foi devido a melhora na eficiência operacional.



Os custos com materiais diretos representaram 69,5% do CPV no 1T24 vs 73,8% no 4T23, uma redução de 4,3 pontos percentuais. Apesar de os demais custos apresentarem um aumento, vale ressaltar que o custo com materiais diretos teve uma representatividade menor devido ao mix de produtos produzidos no período.

REPASSE DOS CUSTOS DE MATERIAIS DIRETOS

Os contratos de fornecimento de pás apresentam uma estrutura de formação de preço composto por duas variáveis distintas: (i) materiais diretos e (ii) valor agregado (V.A.). Para a componente de preço associada aos materiais diretos, a Companhia mantém plena capacidade de repassar as variações associadas ao custo unitário dos materiais, incluindo os preços praticados por fornecedores, custos logísticos, tributos não reembolsáveis e variações cambiais, conforme observado no gráfico abaixo.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS & OUTRAS RECEITAS LÍQUIDAS

	1T24	4T23	1T23	Var. 1T24/4T23	Var. 1T24/1T23
Despesas Gerais e Administrativas	- 28.700	- 30.617	- 25.902	-6,3%	10,8%
% ROL	5,6%	4,4%	4,0%	-	-
Outras Receitas/Despesas operacionais - Líquidas	- 1.868	- 4.730	- 2.126	-60,5%	-12,1%
% ROL	-0,4%	-0,7%	-0,3%	-	-

*Total de Despesas comerciais, gerais e administrativas + Despesas tributárias

No 1T24 as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) totalizaram R\$ 28,7 milhões, uma redução de 6,3% quando comparado com o 4T23, resultado do trabalho de reestruturação e implementação do orçamento base zero.

EBITDA

R\$ em milhares de reais	1T24	4T23	1T23	Var. 1T24/4T23	Var. 1T24/1T23
Resultado Líquido do período	-41.248	-63.853	15.730	-35,4%	-
(+/-) Resultado Financeiro	60.645	91.781	104.953	-33,9%	-42,2%
(+/-) Depreciação e amortização	20.945	18.584	14.424	12,7%	45,2%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, antes do incentivo fiscal	-4.789	-12.547	4.279	-61,8%	-
(+/-) Incentivo Fiscal Sudene	0	0	0	-	-
(+/-) Incentivo de Longo Prazo	0	148	169	-	-
(+/-) Consultoria Performance	0	-93	144	-	-
(+/-) Plano de Reestruturação	6.922	0	0	-	-
EBITDA*	42.475	34.020	139.700	24,9%	-69,6%
Margem EBITDA	8,2%	4,8%	21,4%	+3,4 pp	-13,2 pp

*EBITDA ajustado

O EBITDA no 1T24 foi de R\$ 42,5 milhões, um crescimento de 24,9%, representando uma margem de 8,2%. A melhora do EBITDA é resultado da maior eficiência operacional na fabricação das pás e melhora na gestão das Despesas Gerais Administrativas (DGAs).

Nesse trimestre, as linhas de produção maduras geraram R\$ 47,9 milhões de EBITDA, com margem EBITDA de 9,6%. Já a unidade de negócio de serviços apresentou uma redução no EBITDA de R\$ 5,5 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

R\$ em milhares de reais	1T24	4T23	1T23	Var. 1T24/4T23	Var. 1T24/1T23
Varição Cambial Líquida¹	-5.715	-10.056	-15.273	-43,2%	-62,6%
Despesas Financeiras Líquidas²	-54.930	-81.725	-89.681	-32,8%	-38,7%
Dívida Líquida³	774.613	632.727	989.602	22,4%	-21,7%
Alavancagem⁴	3,3x	1,9x	3,2x	-	-

(1) Inclui os Instrumentos financeiros derivativos

(2) Despesas Financeiras líquida é a somatória de Encargos de operações financeiras, Juros sobre empréstimos e financiamentos e Outros no item Despesas Financeiras mais a somatória de Rendimentos de aplicações financeiras e Outros no item Receitas Financeiras.

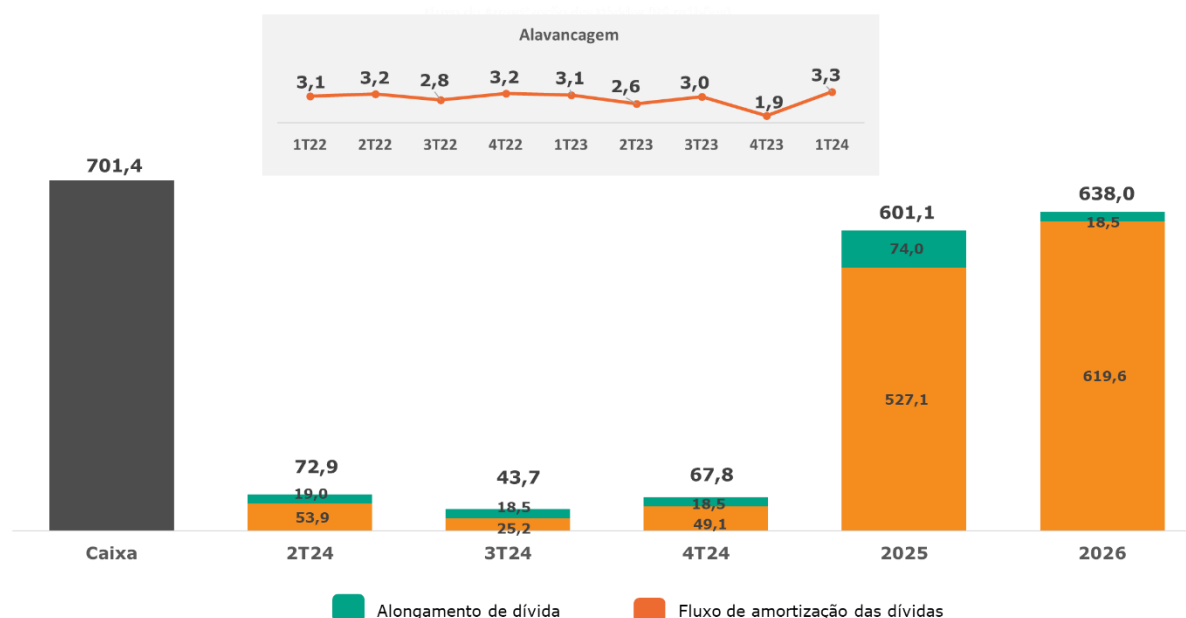
(3) Dívida Líquida é a somatória de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e instrumentos financeiros derivativos.

(4) Dívida Líquida/ EBITDA

No 1T24, as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 54,9 milhões, uma redução de 32,8% em relação ao 4T23, devido principalmente pela redução de juros sobre empréstimos e financiamentos do período. A variação cambial líquida apresentou uma perda de R\$ 5,7 milhões no 1T24, redução de 43,2% em relação ao 4T23.

No 1T24, a Alavancagem Líquida, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, atingiu 3,3x.

Fluxo de amortização das dívidas (R\$ milhões)



A posição de caixa da Companhia no encerramento do 1T24 foi de R\$ 701,4 milhões.

O saldo de obrigações financeiras com vencimento nos próximos meses de 2024 é de R\$ 184,4 milhões, ou seja o caixa líquido cobre as obrigações de curto prazo 3,8x.

A dívida bruta totalizou R\$ 1.476,4 milhões e apresenta duração média de 1,6 anos.

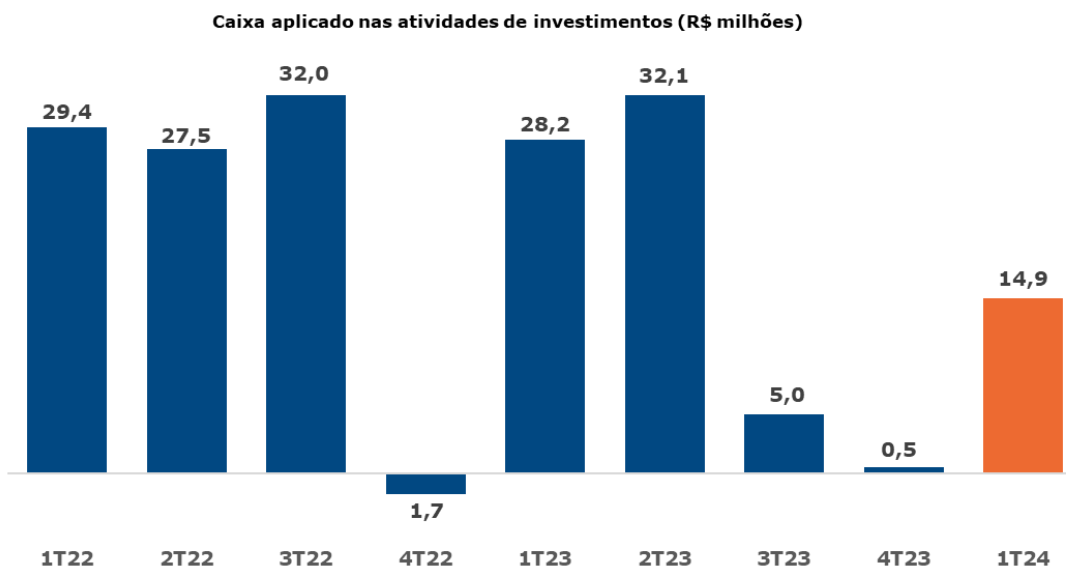
Importante destacar, que no 1T24 fizemos um alongamentos de dívida com o Banco Santander que finalizará em março de 2026 (anteriormente prevista para finalizar em abril de 2024).

RESULTADO LÍQUIDO

O Prejuízo Líquido no 1T24 foi de R\$ 41,2 milhões, redução de 35,4% quando comparado ao 4T23.

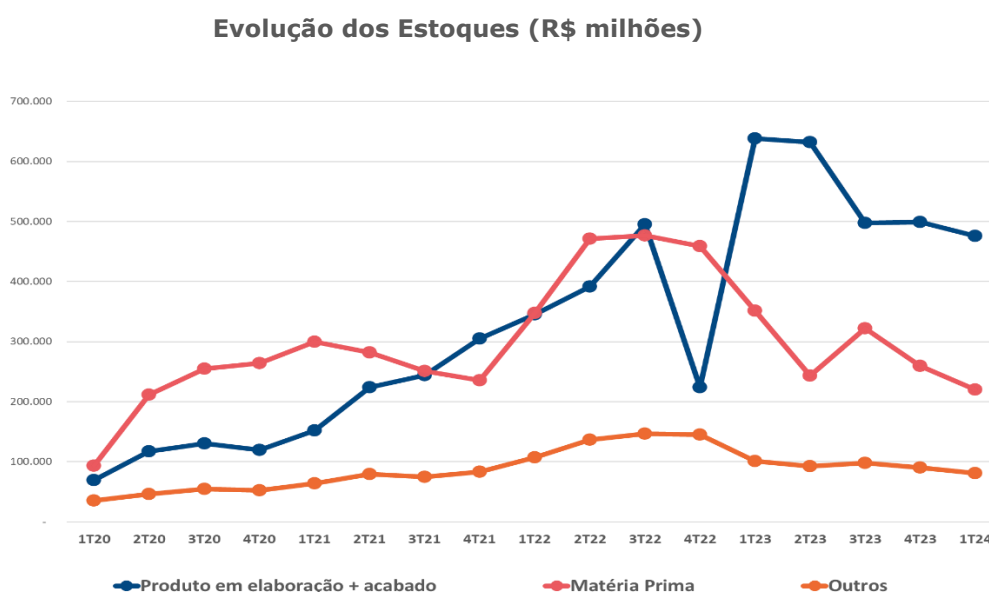
INVESTIMENTOS

No 1T24 a Companhia investiu R\$ 14,9 milhões, no qual este montante estava previsto no cronograma da Companhia.

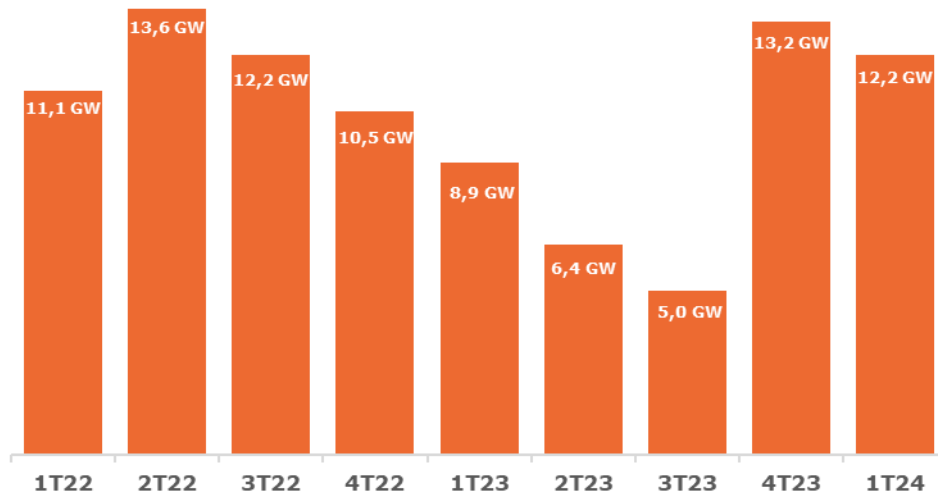


FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de caixa no 1T24 apresentou as seguintes movimentações: fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 125,3 milhões; fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 14,9 milhões e; o fluxo de caixa das atividades de financiamento consumiu R\$ 222,1 milhões. (vide mais detalhes no anexo 4 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”).



POTENCIAL DE ORDENS COBERTAS POR CONTRATOS DE LONGO PRAZO¹



No 1T24, tivemos a redução no volume de potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo no montante de aproximadamente 951 MW, das quais foram produzidos 616 MW.

¹ Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

ANEXOS

1) Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)	1T24	4T23	1T23	Var. 1T24 x 4T23	Var. 1T24 x1T23
Receita operacional líquida	515.445	702.723	652.013	-26,7%	-20,9%
Custos dos produtos vendidos	(470.269)	(651.995)	(499.022)	-27,9%	-5,8%
Lucro bruto	45.176	50.728	152.991	-10,9%	-70,5%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(28.700)	(30.617)	(25.902)	-6,3%	10,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.868)	(4.730)	(2.126)	-60,5%	-12,1%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	14.608	15.381	124.963	-5,0%	-88,3%
Depreciação e Amortização	20.945	18.584	14.424	12,7%	45,2%
EBITDA	35.553	33.965	139.387	4,7%	-74,5%
Incentivo fiscal Sudene	-	-	-	-	-
Incentivo de Longo Prazo	-	148	169	-	-
Consultoria Performance	-	(93)	144	-	-
Plano de Reestruturação	6.922	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	42.475	34.020	139.700	24,9%	-69,6%
Despesas financeiras	(82.286)	(122.594)	(142.615)	-32,9%	-42,3%
Receitas financeiras	21.641	30.813	37.661	-29,8%	-42,5%
Resultado financeiro	(60.645)	(91.781)	(104.954)	-33,9%	-42,2%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(46.037)	(76.400)	20.009	-39,7%	-
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(1.312)	(22)	(76)	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	6.101	12.569	(4.203)	-	-
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(41.248)	(63.853)	15.730	-35,4%	-
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas e controladores	(41.248)	(63.853)	15.730	-35,4%	-
Quantidade de ações ao final do período	1.224.459	1.224.459	747.791	-	63,7%
(Prejuízo)/Lucro básico e diluído por ação – R\$	(0,0337)	(0,0521)	0,0210	-35,3%	-

2) Balanço Patrimonial Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	684.818	1.057.576	701.434	1.063.522
Contas a receber de clientes	603.798	668.987	633.296	713.400
Estoques	776.213	848.451	776.272	848.583
Tributos a recuperar	35.659	38.272	35.887	38.520
Partes Relacionadas	-	1.961	-	-
Outras contas a receber	32.040	58.265	33.003	60.091
Instrumentos financeiros derivativos	133	-	133	-
Total do ativo circulante	2.132.661	2.673.512	2.180.025	2.724.116
Não circulante				
Tributos a recuperar	205.811	198.792	205.811	198.792
Partes Relacionadas	46.928	42.544	-	-
Investimentos	4.525	12.448	-	13
Instrumentos financeiros derivativos	190	-	190	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.872	30.770	36.872	30.770
Imobilizado	999.633	1.000.818	1.006.926	1.008.111
Direito de Uso em Arrendamento	40.950	49.615	40.950	49.615
Intangível	2.681	3.016	2.740	3.077
Total do ativo não circulante	1.337.590	1.338.003	1.293.489	1.290.365
Total do ativo	3.470.251	4.011.515	3.473.514	4.014.481

3) Balanço Patrimonial Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo a patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				
Fornecedores	233.071	285.833	234.600	288.763
Empréstimos e financiamentos	454.865	549.362	454.865	549.362
Instrumentos financeiros derivativos	-	656	-	656
Arrendamento Mercantil	13.418	16.960	13.418	16.960
Salários e encargos sociais	42.710	43.907	42.714	43.924
Tributos a recolher	43.234	55.572	44.530	55.591
Adiantamento de Clientes	531.264	739.034	531.534	739.034
Outras contas a pagar	4.831	1.289	4.995	1.289
Total do passivo circulante	1.323.393	1.692.613	1.326.656	1.695.579
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.021.505	1.146.231	1.021.505	1.146.231
Arrendamento Mercantil	28.119	34.413	28.119	34.413
Total do passivo não circulante	1.049.624	1.180.644	1.049.624	1.180.644
Total do passivo	2.373.017	2.873.257	2.376.280	2.876.223
Patrimônio líquido				
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Reserva de Capital	347.790	347.938	347.790	347.938
Reserva de lucros	78.261	78.261	78.261	78.261
Prejuízos acumulados	(145.687)	(104.439)	(145.687)	(104.439)
Ajuste de avaliação patrimonial	316	(56)	316	(56)
(-) Ações em Tesouraria	(38.548)	(38.548)	(38.548)	(38.548)
Total do patrimônio líquido	1.097.234	1.138.258	1.097.234	1.138.258
Total do passivo e patrimônio líquido	3.470.251	4.011.515	3.473.514	4.014.481

4) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais (em milhares de reais)	1T24
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda	(46.037)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	16.623
Depreciação Direito de Uso	4.322
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	-
Plano de remuneração baseado em ações	(148)
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	(1.655)
Variação cambial de instrumentos financeiros	(373)
Juros sobre arrendamento	841
Despesas financeiras - Líquidas	50.221
	23.794
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	81.482
Estoques	72.314
Tributos a recuperar	(4.406)
Outras contas a receber	27.139
Fornecedores	(54.249)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.210)
Tributos a recolher	(12.353)
Adiantamentos de clientes	(207.500)
Outras contas a pagar	3.704
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(71.285)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(52.976)
Pagamento de juros arrendamento	(1.039)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(125.300)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(14.866)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-
Aquisição de intangível	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.866)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos captados	150.000
Empréstimos amortizados	(365.000)
Recompra de debêntures	676
Recursos captados nas emissões de novas ações	-
Pagamentos de arrendamento	(5.295)
Custos de transação relacionados à captações	(2.524)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(222.143)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(362.309)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.063.522
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	221
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	701.434
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(362.309)

aeris

